



Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais

Programa de Pós-graduação em Sensoriamento Remoto

Disciplina: SER-300 – Introdução ao Geoprocessamento

Docente: Silvana Amaral Kampel e Marcos Adami

Discente: Breno Izidoro Domingos

As aulas do professor Miguel gerou uma alta reflexão de como fazemos a ciência, e que o espaço geográfico é muito mais complexo do que os várias mapas que geramos ao longo do processo de pesquisa, nada passa de representação, tudo o que geramos e analisamos não é o real, é apenas uma representação da realidade e algumas vezes não é condizente com o que estamos reproduzindo em nossos mapas. Sempre trabalhamos com representações computacionais da realidade, logo é transformar algo complexo em combinações de 0 e 1 (bits).

O pensamento e a consciência do que é feito tem que ser muito bem analisado e desenvolvido antes de colocar em prática todas as ideias do projeto, porque não adianta ser apenas um “clicador de botões” e não saber o básico do que esta acontecendo nestes processamentos. Aprendi que é importante gastar muito tempo pensando e planejando bem o projeto, saber quais perguntas quero responder na minha pesquisa, mas não perder muito tempo no processamento e ter vários dados os quais não sei o que fazer com eles.

A geografia e os mapas e a tecnologia, primeiro são desenvolvidos para a guerra, mas nós cientistas podemos fazer uso dessas ferramentas para beneficiar toda a sociedade.